

Casa do Povo de St. António das Areias

Anexo

31 de dezembro de 2024



Índice

1	Identificação da Entidade.....	4	Existencia
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4	For
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	5	Adm
3.1	Bases de Apresentação	5	
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6	
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	10	
5	Ativos fixos tangíveis.....	11	
6	Ativos intangíveis	12	
7	Locações.....	12	
8	Custos de empréstimos obtidos.....	13	
9	Inventários	13	
10	Rendimentos e gastos	13	
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	14	
12	Subsídios e outros apoios das entidade públicas.....	14	
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	14	
14	Imposto sobre o Rendimento	14	
15	Benefícios dos empregados	14	
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	15	
17	Outras divulgações.....	15	
17.1	Investimentos Financeiros	15	
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	15	
17.3	Clientes e Utentes	15	
17.4	Outras contas a receber.....	15	
17.5	Diferimentos	16	
17.6	Caixa e Depósitos Bancários	16	
17.7	Fundos Patrimoniais.....	16	
17.8	Fornecedores	16	
17.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	16	
17.10	Outras Contas a Pagar.....	17	
17.11	Subsídios, doações e legados à exploração	17	
17.12	Fornecimentos e serviços externos.....	17	
17.13	Outros rendimentos e ganhos	17	
17.14	Outros gastos e perdas	18	



17.15 Resultados Financeiros.....	18
17.16 Acontecimentos após data de Balanço.....	18

Erastiro
do
Olimpo


Braz Teixeira
Jorge
C. Ramalho

1 Identificação da Entidade

A “Casa do Povo de St. António das Areias” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República, com sede em Avenida 25 de Abril Nº 19, Santo António das Areias, tendo como finalidade a satisfação das necessidades básicas da população do concelho de Marvão em geral, e dos seus associados em particular.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflecte a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adopção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”. Assim, os efeitos provenientes da adopção do novo

referencial contabilístico à data da transição (1 de Janeiro de 2011) foram registados em “Fundos Patrimoniais” e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	
Fundos Patrimoniais PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	499405,45
Outros Ajustamentos (subsídios ao investimento)	373439,66
Total de Ajustamentos	373 439,66
Fundos Patrimoniais SNC-ESNL	872845,11

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é a seguinte:

Reconciliação do Resultado	
Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	-6496,24
Total de Ajustamentos	0,00
Resultado Líquido SNC-ESNL	-6496,24

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Ernesto
2012
Remilo

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20 a 40
Equipamento básico	7 a 16
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Activos fixos tangíveis	5 a 16

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como activos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

3.2.3 Activos Intangíveis

Os “Activos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou



utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

*Assistiremos
for
Camilo*

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Activo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custo específico.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.



Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Christine
Cristina
Cristina

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Existência
Luz
CRamido

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos fixos tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2023, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Bens Imóveis	626 194,77					626 194,77
Total	626 194,77	0,00	0,00	0,00	0,00	626 194,77

No período de 2024, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Bens Imóveis	626 194,77					626 194,77
Total	626 194,77	0,00	0,00	0,00	0,00	626 194,77

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Edifícios e outras construções	2 124 979,90					2 121 812,40
Equipamento básico	199 486,60					199 486,60
Equipamento de transporte	57 862,33	45 009,59	24 956,01			77 915,91
Equipamento administrativo	39 793,92					39 793,92
Outros Ativos fixos tangíveis	24 430,94	4 633,82				29 064,76
Total	2 446 553,39	49 643,41	24 956,01	0,00	0,00	2 468 073,59
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	552 526,63	47 768,96				600 295,59
Equipamento básico	144 632,77	10 687,05				155 319,82
Equipamento de transporte	57 862,33	5 626,20	24 956,01			38 532,52
Equipamento administrativo	33 935,05	10 46,72				34 981,77
Outros Ativos fixos tangíveis	20 494,68	2 169,99				22 664,67
Total	809 451,46	67 298,92	24 956,01	0,00	0,00	851 794,37

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Edifícios e outras construções	2 121 812,40					2 121 812,40
Equipamento básico	199 486,60					199 486,60
Equipamento de transporte	77 915,91					77 915,91
Equipamento administrativo	39 793,92	2 651,26				42 445,18
Outros Ativos fixos tangíveis	29 064,76	1 764,06				30 828,82
Total	2 468 073,59	4 415,32	0,00	0,00	0,00	2 472 488,91
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	600 295,59	47 768,96				648 064,55
Equipamento básico	155 319,82	8 557,39				163 877,21
Equipamento de transporte	38 532,52	5 626,20				44 158,72
Equipamento administrativo	34 981,77	1 071,51				36 053,28
Outros Ativos fixos tangíveis	22 664,67	1 542,07				24 206,74
Total	851 794,37	64 566,13	0,00	0,00	0,00	916 360,50

6 Ativos intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Projetos de Desenvolvimento	6 437,20					6 437,20
Programas de Computador	1 666,67					1 666,67
Total	8 103,87	0,00	0,00	0,00	0,00	8 103,87
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	6 437,20					6 437,20
Programas de Computador	1 666,67					1 666,67
Total	8 103,87	0,00	0,00	0,00	0,00	8 103,87

7 Locações

Não aplicável.

8 Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Assinatura
Rafael
Oliveira

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	39 723,03	192 508,85	232 231,88	37 910,04	231 973,13	269 883,17
Descobertos Bancários	3 728,43	0,00	3 728,43	2 065,39	0,00	2 065,39
Total	43 451,46	192 508,85	235 960,31	39 975,43	231 973,13	271 948,56

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2023		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	1 103,33	8 146,73	0,00	494,60	9 026,40	0,00	1 103,33
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 491,08	81 299,23	27,70	1 588,41	88 607,14	0,00	2 491,08
Total	3 594,41	89 444,96	27,70	2 083,01	97 633,54	0,00	3 594,41
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				90 985,06			95 313,55

10 Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

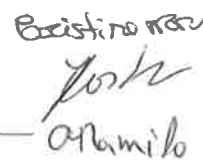
Descrição	2024	2023
Vendas	13 654,93	13 919,60
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	376 055,87	343 717,68
Quotas e jóias	3 206,00	3 278,00
Comparticipações Segurança Social	246 200,92	0,00
Total	639 117,72	360 915,28

As comparticipações da Segurança Social recebidas em função da frequência de clientes, passam desde 2024 a estar reconhecidas na rubrica Prestação de Serviços, conforme orientação técnica da Segurança Social em 15/11/2024, no sentido de adaptação da FAQ 39 da Comissão de Normalização Contabilística.



11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável



12 Subsídios e outros apoios das entidade públicas

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo		
Instituto de segurança social	1 054,60	247 864,78
Autarquias	14 415,79	19 545,62
Total	15 470,39	247 410,40

As participações da Segurança Social recebidas em função da frequência de clientes, passam desde 2024 a estar reconhecidas na rubrica Prestação de Serviços, conforme orientação técnica da Segurança Social em 15/11/2024, no sentido de adaptação da FAQ 39 da Comissão de Normalização Contabilística.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

14 Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 27 e em 31/12/2023 foi de 27.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao pessoal	310 852,13	311 349,97
Indemnizações	0,00	608,00
Encargos sobre as Remunerações	69 159,90	68 378,02
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 393,45	4 260,93
Outros Gastos com o Pessoal	1 641,67	2 696,54
Total	385 047,15	387 293,46

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras divulgações

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2024	2023
Outros investimentos financeiros (FCT)	8 930,12	8 425,43
Total	8 930,12	8 425,43

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Activo		
Quotas	14 867,00	13 954,00
Total	14 867,00	13 954,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	3 986,35	1 794,71
Total	3 986,35	1 794,71

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	3 000,00
Outros Devedores	38 856,10	39 730,48
Total	38 856,10	42 730,48

[Handwritten signature]
Bastinon
[Handwritten signature]
Amilo

17.5 Diferimentos

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Fornecimentos e serviços externos	5 227,57	7 864,04
Total	5 227,57	7 864,04

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	21,87	92,92
Depósitos à ordem	3 918,35	7 678,87
Total	3 940,22	7771,79

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	422 437,95	0,00	0,00	422 437,95
Resultados transitados	232 672,80	12 216,89	0,00	244 889,69
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 247 134,45	0,00	-36 188,89	1 210 945,56
Total	1 902 245,20	12 216,89	-36 188,89	1 878 273,20

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	61 470,76	43 732,35
Total	61 470,76	43 732,35

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 480,85	813,52
Total	3 480,85	813,52
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 054,70	770,64
Segurança Social	9 232,62	6 283,81
Total	10 287,32	7 054,45

17.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Outras operações		7,74		20,01
Fornecedores de Investimentos		42 524,24		52 367,79
Credores por acréscimo de gastos		28 416,41		30 663,85
Outros credores		7 343,13		12 340,77
Total	0,00	78 291,52	0,00	95 392,42

17.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1 054,60	247 864,78
Subsídios de outras entidades	14 792,02	20 128,30
Doações e heranças	6 096,92	3 257,31
Total	21 943,54	271 250,39

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

As comparticipações da Segurança Social recebidas em função da frequência de clientes, passam desde 2024 a estar reconhecidas na rubrica Prestação de Serviços, conforme orientação técnica da Segurança Social em 15/11/2024, no sentido de adaptação da FAQ 39 da Comissão de Normalização Contabilística.

17.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	84 694,46	52 160,11
Materiais	6 527,73	6 765,88
Energia e fluidos	67 261,59	52 784,38
Deslocações, estadas e transportes	1 430,00	1 311,93
Serviços diversos	25 332,66	24 190,94
Total	185 246,44	137 213,24

17.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	3 008,50	4 177,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,77	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	53 617,82	48 023,75
Outros rendimentos e ganhos	37 756,38	39 958,69
Total	94 383,47	92 159,44

17.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	9 182,93	8 850,58
Dividas incobráveis	0,00	1 271,00
Outros Gastos e Perdas	4 323,22	2 426,20
Total	13 506,15	12 547,78

17.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	12 860,68	11 448,43
Outros gastos e perdas de financiamento	654,33	992,84
Total	13 515,01	12 441,27
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-13 515,01	-12 441,27

17.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Santo António das Areias, 31 de dezembro de 2024

O Contabilista Certificado



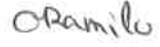
A Direcção

Basílio



Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		639.117,72	360.915,28
Subsídios, doações e legados à exploração		21.943,54	271.250,39
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		90.985,06	95.313,55
Fornecimentos e serviços externos		185.246,44	137.213,24
Gastos com o pessoal		385.047,15	387.293,46
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		94.383,47	92.159,44
Outros gastos		13.506,15	12.547,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		80.659,93	91.957,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		64.566,13	67.298,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16.093,80	24.658,16
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		13.515,01	12.441,27
Resultados antes de impostos		2.578,79	12.216,89
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2.578,79	12.216,89


Cristine

Ramilo

J. L.



RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 559 295,91	1 619 446,72
Bens do património histórico e artístico e cultural		626 194,77	626 194,77
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		8 930,12	8 425,43
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2 194 420,80	2 254 066,92
Activo corrente			
Inventários		2 083,01	3 594,41
Créditos a receber		46 323,30	45 338,71
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		14 867,00	13 954,00
Diferimentos		5 227,57	7 864,04
Caixa e depósitos bancários		3 940,22	7 771,79
		72 441,10	78 522,95
Total do ativo		2 266 861,90	2 332 589,87
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		422 437,95	422 437,95
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		244 889,69	232 672,80
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		1 210 945,56	1 247 134,45
		1 878 273,20	1 902 245,20
Resultado líquido		2 578,79	12 216,89
Total dos fundos patrimoniais		1 880 851,99	1 914 462,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		61 470,76	43 732,35
Estado e outros entes públicos		10 287,32	7 054,45
Resultados disponíveis		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		235 960,31	271 948,56
Outros passivos correntes		78 291,52	95 392,42
		386 009,91	418 127,78
Total do passivo		386 009,91	418 127,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 266 861,90	2 332 589,87

A Direcção

O responsável

Bristino 1102
Orlando
João

[Signature]

